



## **CHAPTER 11 vs. CHAPTER 7: THE PORTUGUESE CASE**

Diogo Arcanjo de Meneses Gomes  
152415037

Thesis written under the supervision of Professor Ricardo Reis

Dissertation submitted in partial fulfillment of the requirements for the degree of MSc in  
Finance at Católica-Lisbon School of Business & Economics

January 2017

## **ABSTRACT**

The number of bankruptcy cases has been rising in the past decade, thus becoming more relevant to understand the effects of these cases. Bankruptcy costs can vary widely according to the main statistic used (mean or median), being sensitive to the use of pre or post-bankruptcy assets as denominator. One should also take into account that the percentage of bankruptcy costs may change according to the economic environment in which a firm is inserted.

Following the existing academic literature, we aim at exploring a comprehensive sample of corporate bankruptcy cases from 2012 to 2015 in Portugal. We distinguish between reorganization and liquidation cases, in order to compare the costs for a firm between filing for either one of the procedures.

The results show that filing for the reorganization of the company seems to be a better alternative when compared to the liquidation of the firm – it takes less time to resolve, it is also better in retaining assets after the bankruptcy and presents less direct costs for the company.

## **RESUMO**

O número de falências tem vindo a aumentar na última década, tornando-se assim mais relevante compreender os efeitos destes casos. Os custos de falência podem variar amplamente consoante a principal variável estatística usada (média ou mediana), sendo sensíveis ao uso como denominador de ativos pré ou pós-falência. Deve-se também ter em atenção que a percentagem de custos de falência pode variar de acordo com o ambiente económico em que a empresa se encontra.

Seguindo a literatura académica existente, pretendemos explorar uma amostra abrangente de falências corporativas ocorridas de 2012 a 2015 em Portugal. Distinguimos entre processos de reorganização e liquidação, de modo a comparar os custos para uma empresa ao optar por cada um dos procedimentos.

Os resultados demonstram que optar pela reorganização da empresa parece ser uma melhor alternativa quando comparada com a liquidação da empresa – demora menos tempo na sua resolução, é melhor na retenção de ativos após a falência e apresenta menores custos diretos para a empresa.